

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira
23 de março de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.995
R\$ 1,75

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS

ABC
LAJEADO

**ABERTO
TODO
FERIADÃO
DE PÁSCOA**

51 3709-3196

Criança morre atropelada em Cruzeiro, e moradores pedem mais segurança no trânsito
Página 14

ESPORTES

Inter encara o Flu por vaga na decisão da Primeira Liga
Página 20

Assediado, Lauro pode deixar o Lajeadense
Página 21

Nove cidades da região têm alto índice de desenvolvimento
Página 5

Procura-se uma mãe social
Página 11

Servidora demitida é recontratada em Estrela
Página 17

Vale dobra geração de empregos em relação a fevereiro de 2015

» Enquanto o Brasil todo teve redução no número de empregos formais no último mês, o Rio Grande do Sul foi na contramão das estatísticas, em grande parte impulsionado pelo Vale do Taquari. O re-

sultado foi publicado, ontem, pelo Cadastro-Geral de Empregados e Desempregados. O Estado teve o melhor índice do país em fevereiro, com grande ajuda dos 38 municípios da região. [Página 7](#)

TEMA DO DIA

Funcionalismo insiste nos 11% de reajuste

» Ontem, os servidores públicos de Lajeado pararam, em frente da prefeitura, para protestar. Mais de 80% das escolas não tiveram aula. Hoje, eles voltam ao trabalho, mas, mesmo sem um sinal positivo da Administração, pretendem insistir nos 11% de reajuste e definir novas estratégias para isso.

[Páginas 2, 3 e 4](#)



BRAÇOS CRUZADOS: parte dos servidores protestou, ontem, em frente da Prefeitura de Lajeado. À noite, grupo participou da sessão da Câmara

Lidiane Mallmann



Servidores ainda buscam reajuste de 11% e planejam novas ações

Hoje, os servidores voltam ao trabalho, porém, novas estratégias devem ser definidas ainda pela manhã

Carolina Chaves da Silva



Bárbara Corrêa

barbara@informativo.com.br



Carolina Chaves da Silva

carolsilva@informativo.com.br



Juliana Bencke

juliana@informativo.com.br



Tiago Silva

tiagos@informativo.com.br

» Lajeado

Os desacordos do reajuste salarial dos servidores do Poder Executivo motivaram manifestações e paralisação dos serviços públicos durante toda a terça-feira. Desde a manhã, parte dos funcionários reuniu-se em frente da prefeitura para pleitear um aumento de 11%, alinhado com a inflação dos últimos 12 meses, e 3% acima do que a prefeitura propôs - 8%.

Conforme o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sispumul) e o Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado (SPML), aproximadamente 850 servidores aderiram à paralisação, a maioria da área da educação, que conta com cerca de 1,4 mil servidores, mais da metade do total de 2,1 mil, fato que rendeu o fechamento de mais de 80% das instituições municipais de ensino e paralisação parcial dos demais serviços. A principal crítica do grupo é que alguns servidores já receberam aumento até 81%, autorizado pelos vereadores há uma semana, enquanto o reajuste proposto aos demais não chega à inflação.

No final da tarde, os manifestantes seguiram para a Câmara de Vereadores. Cerca de 150 pessoas ocuparam cada canto do plenário, inclusive sentaram-se nos corredores e no espaço em frente das primeiras cadeiras do auditório. A mobilização foi pacífica, com cartazes. Os servidores aguardavam pela possível



PROTESTO PACÍFICO: cerca de 150 servidores protestaram durante a sessão da Câmara

votação do projeto de reajuste de 8%, encaminhado na segunda-feira à Câmara. Eles pediam a rejeição do projeto de aumento e aprovação do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e Regime Jurídico dos Servidores.

Porém, a proposta não chegou a ser votada. O líder da bancada da situação, vereador Ernani Teixeira (PTB), pediu um acordo de lideranças para votação do projeto, que não foi aceito. A previsão é de que isso ocorra na próxima semana.

O vereador Adi Cerutti (PSD) afirmou que votará de acordo com o pedido dos servidores. "Por mim, não sai daqui por menos de 11%." Já outros, como Paulo Dörr (PMDB) - que está substituindo Antônio de Castro Schefer - afirmou que é a favor dos 8%, porém, é preciso verificar se o coeficiente não prejudicará as contas da prefeitura.

O vereador Djalmo da Rosa (PMDB), o "Deja",

»
Servidores pedem
11%,
aumento alinhado com
a inflação dos últimos
12 meses, 3% acima
do que a prefeitura
propôs:
8%.

defendeu o movimento. "Hoje, vocês podem estar sendo xingados por quem teve que deixar o filho em casa, mas isso não tira o direito de vocês. Se não fizerem isso agora, vocês não vão atingir seus objetivos."

Ernani Teixeira afirmou que não se sentia pressionado pela presença dos servidores. "Eu sei a minha obrigação e sei que vocês estão no direito de vocês em buscar ou tentar buscar o que é de direito."

CARTAS NA MESA

A proposta de reajuste de 8% já havia sido passada às lideranças sindicais na última semana, em reunião. Segundo o contador Juliano Leindecker, conforme foi explicado no encontro, não há possibilidade de uma nova proposta, tendo em vista que a atual já extrapola o Orçamento do governo municipal. Por ano, já são gastos cerca de R\$ 95 milhões com a folha de pagamento, cerca de R\$ 7,4 milhões por mês. Conforme Leindecker, a cada 1% de reajuste, são gastos R\$ 800 mil a mais, por mês.

Os recursos utilizados para aumentar o percentual precisaram ser retirados de todas as secretarias, principalmente da Saúde e Educação. Conforme a secretária da Administração, Ana Mallmann, somados os reajustes concedidos nos últimos três anos a este que será dado, a inflação do período já é ultrapassada em 1,4%. "Fazemos o planejamento de reajustes a longo prazo, para que todos sejam beneficiados. Possu-

mos altos investimentos em saúde, educação, então, precisamos pensar no todo."

INSATISFEITOS

No entanto, os sindicatos já adiantaram que, se não forem concedidos os 11% de reajuste, eles buscarão a complementação de forma judicial. Para a presidente do SPML, Mara Goergen, é preciso que o aumento seja linear. "Tiveram dinheiro para dar 81% para uns e 54% para outros e, agora, não têm dinheiro para nós? O nosso ranço é por isso. Beneficiaram alguns e não têm 10% para os outros?", questiona.

Em ofício encaminhado ao município, também sugeriram que não haja qualquer reajuste ou reposição salarial a secretários, Cargos Comissionados (CCs), prefeito e vice, para "solucionar o impasse entre Administração e seus servidores".

A princípio, na manhã de hoje, os líderes sindicais devem se reunir com advogados para definir os próximos ru-

mos do movimento e avaliar a mobilização de segunda e terça-feira.

SEM APROVAÇÃO, SEM AUMENTO

Caso seja rejeitado na próxima sessão da Câmara, no dia 29, o reajuste não será mais possível em 2016, pois, para isso, a medida precisa ser protocolada até 4 de abril. Segundo Teixeira, o prefeito Luis Fernando Schmidt não tem previsão de chamar uma sessão extraordinária para votar o projeto, nem mesmo retirá-lo, como fez com a outra proposta de 6,83%.

Os projetos que versam sobre o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e Regime Jurídico dos Servidores foram aprovados ao final da sessão de ontem, a qual precisou ser estendida por 30 minutos. O primeiro deles continha duas emendas do vereador Carlos Eduardo Ranzi (PMDB), que tiveram parecer de ilegalidade da Comissão de Redação e Justiça, e o segundo foi aprovado sem restrições.

SEGUIR »

“Não adianta meter medo”

“Não é aumento não, é reposição.” Com esta afirmação, servidores municipais protestaram em frente da Prefeitura de Lajeado, ontem, desde as 7h, depois de uma noite de protestos sob chuva. Com o largo da prefeitura tomado, Luis Fernando Schmidt foi o alvo principal das reclamações.

A cada manifestação dos representantes sindicais, gritos de ordem e vaias contra o chefe do Executivo de Lajeado. “Prefeito, cadê você? Eu vim aqui só pra te ver”, cantavam. Em outro momento, solicitavam: “Vem pra rua, vem pra rua!”.

A maior movimentação ocorreu entre as 9h e as 10h. Com discursos inflamados, as presidentes dos sindicatos dos professores e dos servidores, com o microfone e caixas de som em um carro, explicaram os motivos da manifestação.

Mara Goergen afirmou que o Executivo começou a mandar e-mails e ofícios com o objetivo de intimidar os servidores, com ameaças de perderem dias de trabalho, além de liga-

ções para telefones particulares dos funcionários públicos.

“Não adianta meter medo”, afirmou. “Nós fomos intimidados ontem - segunda-feira - e não arredamos o pé. O que nós queremos é que a Administração Municipal esteja do nosso lado.” Durante coletiva de imprensa no fim da manhã, foram exibidos os e-mail e cópias de ofícios encaminhados pelo Executivo.

Mara expôs que os 11% são o mínimo para valorizar os servidores, um aumento definido por ela como “digno”. “Nós estamos com os nossos salários indexados pela inflação e queremos a reposição”, disse, antes de puxar o coro que marcou a indignação: “Não é aumento não, é reposição”, entoavam empunhando cartazes que diziam “Prefeito, valorize o servidor”, “nosso partido é a educação” e “11% já!”.

A quadra da rua da prefeitura, a Rua Julio May, foi fechada pelo Departamento de Trânsito, que estimou em 400 o número de manifestantes, no auge da mobilização. Os organizadores calcularam



fotos Lidiane Mallmann

entre 600 e 700 pessoas. Professoras foram vestidas de preto com nariz de palhaço, enquanto alguns servidores da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) participavam uniformizados.

A presidente do Sispumul, Sônia Rejane Feldens Heydt,

evitou fazer uma projeção de mobilização das categorias, mas afirmou que essa é a maior ação sindical já realizada em Lajeado. “Os funcionários estão insatisfeitos por esses aumentos diferenciados que eles estão dando para algumas categorias.”

DIFERENÇA: manifestantes criticaram diferenças nos reajustes salariais para servidores da prefeitura

REPRESENTATIVO: entre 600 e 700 dos 2,1 mil servidores teriam aderido à paralisação de ontem

Prefeitura questiona legalidade do protesto. Sindicatos discordam

O questionamento da prefeitura quanto à legalidade do protesto dos servidores é rebatido pelos sindicatos da categoria. De acordo com o assessor jurídico do município, Edson Kober, o movimento é ilegal por não ter sido avisado com 72 horas de antecedência, por abranger serviços públicos essenciais. A prefeitura foi comunicada sobre a mobilização, na manhã de segunda-feira.

Segundo Kober, o movimento também deveria ter mantido pelo menos 30% do serviço em funcionamento, ontem, tendo em vista que todos aqueles prestados pela Administração seriam considerados essenciais pela legislação. “É preciso fazer dentro de um ordenamento legal, sob pena de criar uma série de problemas para os servidores.”

Em contrapartida, a assessora jurídica do sindicato dos servidores argumenta que escolas e cre-

ches não são consideradas serviços essenciais. “Postos de saúde, que são serviços essenciais, foram mantidos”, esclarece.

Outro aspecto criticado pela Administração Municipal é o fato de a paralisação não estar na pauta da assembleia dos servidores, realizada no sábado. A presidente do Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado, Mara Goergen, entretanto, justifica que não havia como publicar um edital de estado de greve, pois, até o encontro de sábado, não se discutia a possibilidade de paralisação.

Conforme ela, as próprias lideranças sindicais se surpreenderam com a mobilização, sugerida pelos servidores. “Quando chegamos à assembleia, achamos que a proposta de 8% seria aceita. A mobilização foi gerada no seio dos servidores, surgiu da assembleia e, até por isso, uniu os sindicatos.”

Saiba Mais

De acordo com a Lei nº 7.783/1989, conhecida com o Lei da Greve, são considerados serviços ou atividades essenciais: tratamento e abastecimento de água; produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis; assistência médica e hospitalar; distribuição e comercialização de medicamentos e alimentos; funerários; transporte coletivo; captação e tratamento de esgoto e lixo; telecomunicações; guarda, uso e controle de substâncias radioativas, equipamentos e materiais nucleares; processamento de dados ligados a serviços essenciais; controle de tráfego aéreo e compensação bancária.

Valores de cada secretaria

Para chegar aos 8%, valores precisarão ser retirados de todas as secretarias. A base foi a representatividade das pastas na folha de fevereiro. Veja a tabela feita pela contadoria:

Participação das secretarias para proporcionar o aumento de 8%			
SECRETARIAS	Folha de fev.	% Participação	Valor do Aumento
GABINETE	112.000,00	1,51%	14.133,67
PLANEJAMENTO	185.000,00	2,49%	23.345,79
ADMINISTRAÇÃO	383.000,00	5,16%	48.332,10
FAZENDA	348.000,00	4,69%	43.915,33
OBRAS	309.000,00	4,17%	38.993,78
MEIO AMBIENTE	148.000,00	2,00%	18.676,63
AGRICULTURA	217.000,00	2,93%	27.383,98
EDUCAÇÃO	3.708.000,00	49,99%	467.925,37
ASSISTÊNCIA	213.000,00	2,87%	26.879,21
DESENVOLVIMENTO	57.000,00	0,77%	7.193,03
CULTURA	68.000,00	0,92%	8.581,16
SAÚDE	996.000,00	13,43%	125.688,69
SEJEL	56.000,00	0,76%	7.066,83
GOVERNO	193.000,00	2,60%	24.355,34
TRÂNSITO	18.000,00	0,24%	2.271,48
PROCURADORIA	100.182,79	1,35%	12.642,41
CÂMARA	306.000,00	4,13%	38.615,20
SOMA	7.417.182,79	100,00%	936.000,00

Reajuste dos últimos anos

ANO	REAJUSTE	INFLAÇÃO
2013	10%	5,84%
2014	6%	5,91%
2015	6%	6,41%
2016	8%	10,67%
Total	33,48%	32%

SEQUE »

Previsão do Tempo

Lajeado

17°/26°C



QUARTA	17°/26°
QUINTA	15°/29°
SEXTA	17°/26°
SÁBADO	18°/24°
DOMINGO	18°/25°



Arroio do Meio

17°/26°



Relvado

16°/25°



Porto Alegre

16°/27°

CIH (Centro de Informações Hidrometeorológicas) - UNIVATES

»INDICADORES

DÓLAR Comercial

Compra R\$ 3,6000
Venda R\$ 3,6020

Paralelo

Compra R\$ 3,7200
Venda R\$ 3,9700

POUPANÇA

DIA - 22/03

TR
DIA - 22/03

Turismo

Compra R\$ 3,6000
Venda R\$ 3,7400

EURO

Compra R\$ 4,0485
Venda R\$ 4,0506

VARIAÇÃO - 0,6598

VARIAÇÃO - 0,2186

SALÁRIO Mínimo
R\$ 880



Selic jan/2016 1.103150

IGP-DI mar 1,53

IGP-M mar 1,29

IPCA (IBGE) mar 1,27

INPC (IBGE) jan/2016 1,51

Mais de 80% das escolas não tiveram aula

Por conta da paralisação dos professores, 34 das 41 escolas municipais não tiveram atividades letivas, ontem. Entre as instituições de Ensino Fundamental, apenas a Capitão Felipe Dieter e a Universitário funcionaram normalmente. Na Alfredo Lopes da Silva, parte dos professores trabalhou, mas apenas alguns alunos foram à aula. Conforme a secretária da Educação em exercício, Sandra De Mari, pela manhã, apurou-se que apenas 10,6% dos alunos foram atendidos nas escolas de Ensino Fundamental.

Nas escolas municipais de Educação Infantil, o percentual foi de 19,8%. Atenderam normalmente as Emeis Aprender Brincando, Criança Feliz, Fazendo Arte e Gente Miúda.

Pelo menos cinco instituições paralisaram parcialmente, e as demais não receberam os estudantes. De acordo com as creches, as famílias foram avisadas sobre o movimento.

Diretora da Emei Aprender Brincando, no Bairro Moinhos, Franciele Schneider afirma que os 25 funcionários da instituição decidiram, em consenso, não paralisar. “Foi uma opção por acreditarmos que a educação se faz com educação, responsabilidade e ética.”

SEM AULA, MAS COM ATENDIMENTO

Apesar de suspenderem as aulas, todos os colégios permaneceram abertos ao longo do dia. Na maioria, além de integrantes da direção, funcionários terceirizados, estagiários e professores em contrato emer-

gencial ou estágio probatório cumpriram horário na escola.

De acordo com Sandra, as equipes diretivas foram orientadas a manter pelo menos uma pessoa na instituição de ensino. Na manhã e na tarde de ontem, representantes da secretaria percorreram os estabelecimentos para verificar a questão. “O objetivo da visita é realmente ver se os pais que procuraram as escolas tiveram orientações, se ficou alguém para dar esclarecimentos à comunidade escolar”, explica Sandra.

Apesar disso, o sindicato encarou as visitas como forma de intimidação dos profissionais. “Os servidores estão amedrontados. Estão sendo feitas ligações para telefones pessoais, encaminhados recados para e-mails

pessoais. Se a Administração defende tanto o diálogo, como faz isso?”, questiona a presidente do Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado, Mara Goergen.

RECUPERAÇÃO

O dia sem aula deverá ser recuperado pelas escolas, para cumprir o calendário mínimo de 200 dias letivos. Além disso, a secretaria informou, em ofício às instituições de ensino, que servidores que não comparecessem ao local de trabalho teriam o ponto cortado, por falta injustificada. O sindicato já antecipou que buscará os direitos dos profissionais na Justiça caso o corte seja confirmado.

A previsão é de que as escolas retomem as aulas hoje.



Veja, no www.informativo.com.br e na nossa página do Facebook, fotos e vídeos do protesto.

VAZIA: na maioria das instituições, direção e funcionários terceirizados trabalharam, apesar de não haver aula

Paralisação divide opiniões dos pais

A paralisação das escolas complicou a rotina da vendedora Andressa Ullrich (18). Ela precisou deixar o filho de 3 anos com um familiar. “As professoras não mandaram bilhete na agenda e, pela manhã, o motorista da van, que o busca para ir à escola, me informou que não teria aula. Fiquei indignada”, conta.

Na opinião de Andressa, o transtorno da paralisação é pago pelos pais, que precisam encontrar meios para cuidar dos filhos e não faltar ao trabalho. “Não

sou contra, nem a favor, porque fazer barulho em frente da prefeitura não incomoda ninguém, mas como pais, sofremos as consequências”, justifica.

Já a gerente de loja Diana Cristina Müller (28) encara a greve como uma das ferramentas para conquistar mudanças na educação. Mãe de um menino de 2 anos, matriculado na Emei Jeito de Criança, ela acredita que a valorização dos docentes é fundamental para uma educação de qualidade. “A educa-

ção não é mais prioridade para o governo. Outras coisas têm tantos valores, e a educação recebe pouco investimento. Não podemos admitir isso, pois nossos filhos são nosso futuro”, acredita.

Enquanto trabalha, o filho fica com a avó, mas novas paralisações também são motivo de preocupação. “Minha mãe precisa realizar os serviços dela. Se a greve se estender, vai ser difícil, mas a reivindicação é o único jeito de os professores serem ouvidos. Eu os apoio.”

Em questão ?

O governo de Lajeado respondeu a algumas perguntas sobre os protestos e reajuste salarial na tarde de ontem.

1 O Informativo do Vale - Qual a sua opinião sobre os protestos?

Governo de Lajeado - O governo de Lajeado já manifestou posição a respeito, durante coletiva de imprensa, mas acrescenta esperar pela compreensão dos servidores, pois, em sua grande maioria, foram beneficiados com alterações de coeficientes salariais. Todos tiveram ganhos reais, mas o governo reconhece que há o que melhorar para algumas categorias.

2 O Informativo do Vale - A Administração pretende atender aos pedidos dos servidores e ampliar o reajuste?

Governo de Lajeado - O governo chegou ao limite do Orçamento. Teve de remanejar recursos para chegar a 8%. Além do mais, a reivindicação da reposição da inflação está atendida. De 2013 até o momento, o reajuste superou a inflação em 1,48%, como bem destacado também durante coletiva. Além do mais, a imprensa recebeu, ontem, informações sobre os ganhos dos servidores nesses anos e sobre os demais benefícios que terão com aprovação dos projetos do Estatuto, do Plano de Carreira e do Regime Próprio de Previdência Social. Houve um grande avanço.

3 O Informativo do Vale - Qual o objetivo da Administração ao encaminhar o comunicado para os servidores, na tarde de ontem?

Governo de Lajeado - O material estava sendo preparado para informar todos os servidores sobre os avanços obtidos nesses últimos anos, mas o governo acabou pego de surpresa com o anúncio de paralisação, tendo que agilizar o envio de material. Havia o sentimento de conscientizar o servidor de que houve muitos ganhos e que ainda haverá. Isso vem ocorrendo paulatinamente. Estatuto, Plano de Carreira e RPPS são reivindicações históricas dos servidores. O governo ainda prepara nota para esclarecer à comunidade sobre esses avanços todos.

O outro lado

Primeiramente, os servidores haviam se mostrado contrários à proposta de 6,83% de reajuste, por estar abaixo da inflação do período. Esta já havia sido passada para análise dos vereadores, sem prévia discussão. Em paralelo, corria no Legislativo o Projeto de Lei nº 033, que visava o aumento de mais de 80% e 50% para apenas alguns fiscais. Professores e outras categorias de servidores foram à Câmara pedir a rejeição de ambos os projetos. No ano passado, movimento semelhante já havia ocorrido e surtiu efeito.

Vendo o inconformismo dos trabalhadores, o prefeito Luis Fernando Schmidt solicitou a retirada do projeto de reajuste. Porém, a outra proposta, que visava somente os fiscais e outras duas categorias, foi aprovada pelos vereadores e gerou a revolta dos demais trabalhadores do Executivo.

No dia 16, as lideranças sindicais conversaram com o prefeito, que apresentou uma proposta de reajuste maior, de 8%. Porém, em assembleia realizada no sábado, os funcionários públicos novamente se mostraram contrários e optaram por realizar o protesto na segunda-feira e paralisar ontem.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL Prefeitura Municipal de Lajeado/RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08-07/2016 - RP

O MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS CNPJ nº 87.297.982/0001-03 torna público, para conhecimento dos interessados, que nos termos do processo administrativo 6830/2016, fica **CANCELADA** a sessão pública marcada para o dia 24 de março às 14h30min. Maiores informações poderão ser obtidas através do endereço de e-mail sefa.licitacao@lajeado.rs.gov.br, ou através do telefone (51) 3982-1046/1045.

Lajeado, 22 de março de 2016.

Marcos Rogério Maurer

Supervisor do Departamento de Compras e Licitações

MUNICÍPIO DE FORQUETINHA TOMADA DE PREÇOS N.º 004/2016

O MUNICÍPIO DE FORQUETINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. WALDEMAR LAURIDO RICHTER, torna público para conhecimento dos interessados que, às 10:00 horas, do dia 11 de abril de 2016, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade TOMADA DE PREÇOS, pelo tipo “menor preço por item”, de conformidade com a Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, destinada a contratação de empresa para a execução incluindo materiais e mão de obra dos Planos de Prevenção Contra Incêndio, da Escola João Batista de Mello e do Salão de Pedras e Jogos no Parque de Exposições. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquethinha(RS), 22 de março de 2016.

WALDEMAR LAURIDO RICHTER - PREFEITO



MUNICÍPIO DE COQUEIRO BAIXO Estado do Rio Grande do Sul “Município da Canção Italiana”

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O PREFEITO MUNICIPAL DE COQUEIRO BAIXO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO**, que estarão abertas, no período de **23 à 28 de março de 2016**, no horário das 8 às 11:30 horas e das 13:30 às 17 horas, exceto no dia 24/03/16, que será das 07:00 às 13:00 hs, na Secretaria Municipal de Educação, as inscrições do Processo Seletivo Simplificado para o Contrato Administrativo Temporário de Professor – II - Português. Maiores informações poderão ser obtidas junto à Secretaria Municipal de Educação do Município ou pelo fone (51) 3612-1085. O Edital estará afixado no quadro de publicações oficiais do Município e no site www.coqueirobaixo.com.br a contar do dia 22/03/2016.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de março de 2016.

Verissimo Caumo - Prefeito Municipal

ARRUDA, ARENHART & FIORINI
ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA
OAB/RS 15.391

MIGUEL ARENHART
OAB/RS 56.193

GUARACI FIORINI FISCHER NETO
OAB/RS 60.728

JOÃO PEDRO ARRUDA
OAB/RS 78.377

SABRINA FERREIRA NEVES
OAB/RS 75.444

PEDRO BALBINOT ARENHART
OAB/RS 79.672

OAB/RS 402 . RUA SANTOS FILHO, 382 . CENTRO . LAJEADO (RS) . FONE (51) 3726.1400 . www.aaf-advocacia.com.br

Nove cidades do Vale têm índice de desenvolvimento alto, diz estudo

Levantamento que avalia o desempenho na saúde, renda e educação mostra que a região manteve-se ativa no ano de 2013. Das 38 cidades do Vale, 25% estão acima da média do RS



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) medido pelos indicadores nas áreas da saúde, renda e educação mostra que, de 2012 para 2013, o resultado da região manteve a condição de crescimento. Em um relatório divulgado ontem, pela Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE), o Vale do Taquari aparece em 4º lugar no ranking das 28 regiões gaúchas, com evolução de 1,54%.

Dos 38 municípios da região (ver tabela), nove conseguiram desempenho acima de 0,8 - considerado alto pela fundação. Os demais 29 estão na classificação média, que vai de 0,799 até 0,5.

Para a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari, Cintia Agostini, o momento econômico da época, na qual o país ainda não sentia os efeitos da crise, contribui para o bom desempenho. “É um resultado positivo. O resultado do nosso Idese mostra que, retiradas as particularidades, houve crescimento, sim.”

Cintia explica que os números do Idese (veja tabela) são informações que devem compor as políticas públicas dos municípios, no momento em que os gestores pensam o planejamento das cidades. “Esses valores apresentam resultados que medem quais são as áreas carentes de maiores investimentos dentro de uma cidade. De forma isolada, como estamos vendo, mostram uma informação inicial da situação das cidades.”

Novas gestões

O levantamento também considera o primeiro ano de gestão dos novos prefeitos. Em 2013, foram trocadas as administrações municipais. Para a presidente do Codevat, essa mudança pode não ser configurada como uma interferência direta nos resultados. “Se pensarmos na educação e na saúde, ambas são financiadas, na maior parte, por recursos federais. Esses resultados fazem parte da dinâmica de cada cidade. Eu creio que não seria um resultado gerado a partir das novas administrações.”

O Rio Grande do Sul registrou Idese de 0,734, em 2012, e 0,747, em 2013, tendo crescido, aproximadamente, 1,7% entre 2012 e 2013. Em comparação direta, o RS cresceu mais do que o Vale do Taquari.

»

A taxa de crescimento da média regional em saúde, renda e educação, em 2013, foi de

1,54%.

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) - Vale do Taquari

MUNICÍPIO	IDESE 2012	IDESE 2013	VARIAÇÃO (%)
Lajeado	0,8194845779	0,8229865296	0,43%
Arroio do Meio	0,8039351267	0,8188980167	1,86%
Imigrante	0,7819974322	0,8156875893	4,31%
Westfália	0,7888875355	0,8097578654	2,65%
Nova Brésia	0,7854172442	0,8092504507	3,03%
Teutônia	0,7990247142	0,8088700403	1,23%
Estrela	0,801439472	0,8085698813	0,89%
Dois Lajeados	0,7688641966	0,8068255787	4,94%
Colinas	0,7698784024	0,8017574424	4,14%
Doutor Ricardo	0,7862918437	0,7996309922	1,70%
Encantado	0,7890452532	0,7992297688	1,29%
Travesseiro	0,7652613316	0,7832978942	2,36%
Poço das Antas	0,7563980115	0,78085013	3,23%
Pouso Novo	0,7712874618	0,7791776704	1,02%
Muçum	0,7924762657	0,7781303089	-1,81%
Ilópolis	0,7470952158	0,7745561812	3,68%
Vespasiano Corrêa	0,7370347855	0,7712285438	4,64%
Anta Gorda	0,7407788204	0,7688495731	3,79%
Santa Clara do Sul	0,7540452599	0,7656748345	1,54%
Relvado	0,7255554474	0,7652769092	5,47%
Roca Sales	0,7364568147	0,7632192941	3,63%
Cruzeiro do Sul	0,763610579	0,7584926565	-0,67%
Capitão	0,7394405318	0,7545601711	2,04%
Putinga	0,7507333315	0,7471503173	-0,48%
Canudos do Vale	0,7305321966	0,7459413867	2,11%
Tabaí	0,7392503944	0,7410028594	0,24%
Progresso	0,7067429828	0,737446334	4,34%
Coqueiro Baixo	0,720689612	0,7357736344	2,09%
Arvorezinha	0,6955617099	0,7299783176	4,95%
Bom Retiro do Sul	0,7073070167	0,7227131144	2,18%
Taquari	0,710998446	0,7202001967	1,29%
Boqueirão do Leão	0,6557725545	0,6995198774	6,67%
Itapuca	0,6530646904	0,6916194716	5,90%
Fazenda Vilanova	0,691543155	0,6883784438	-0,46%
Paverama	0,6693141496	0,6847941333	2,31%
Marques de Souza	0,6882674243	0,6805936898	-1,11%
Sério	0,6748119106	0,6770586056	0,33%
Forquethina	0,7124863959	0,6662910089	-6,48%
Vale do Taquari	0,777	0,789	1,54%

Fonte: Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE)

Perda de posição

Em 2012, o Vale do Taquari estava na 3ª colocação no ranking das regiões gaúchas. No apontamento seguinte, a região desceu um degrau. “Isso não significa que não crescemos. Mostra, sim, que outras regiões tiveram um desempenho um pouco melhor do que o nosso”, frisa a presidente. Conforme a fundação, a região norte ultra-

passou o Vale.

Dentro do próprio Vale, houve, também, variação das posições dos municípios de um ano para o outro. “Isso pode ser explicado pelo impacto que o fechamento, ou abertura de uma empresa, pode causar. É importante não fazer comparações diretas também. As realidades das cidades são diferentes.”

CREMAÇÃO

Faça um Plano Diersmann com Cremação ou inclua esta opção no plano que você já possui.

Diersmann
ASSISTÊNCIA FAMILIAR

(51) 3712 1310
www.diersmann.com.br

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO, MARCENARIAS, OLARIAS E CERÂMICAS PARA CONSTRUÇÃO, ARTEFATOS E PRODUTOS DE CIMENTO E CONCRETO PRÉ-MISTURADO DO VALE DO TAQUARI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Associados e todos os integrantes das Categorias Econômicas da Entidade para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **29 de Março de 2016**, terça-feira, na Rua Borges de Medeiros, 475, Sala 305, na cidade de Lajeado (RS), às 18h30min, em primeira chamada e às 19h00, em segunda chamada, obedecido o quorum legal/estatutário.

ORDEM DO DIA

Assembleia Geral Ordinária

- 01 - Apreciação do Relatório da Diretoria, balanço e demais contas e do parecer do Conselho Fiscal;
- 02 - Autorização para negociação e celebração de Convenção Coletiva do Trabalho para 2016 com as Entidades Sindicais das Categorias Profissionais;
- 03 - Indicação de nomes para composição da comissão de negociação;
- 04 - Decidir sobre instituição de contribuição assistencial e/ou confederativa.

Lajeado (RS), 07 de Março de 2016.

Roberto Jachetti - Presidente

Vale impulsiona crescimento de empregos no RS

Índice de pessoas com carteira assinada, no país, caiu no mês passado, mas Estado teve aumento

**Renan Silva**
renan@informativo.com.br

» Vale do Taquari

O número de empregados com carteira assinada teve redução no país em fevereiro deste ano, mas o Rio Grande do Sul andou na direção contrária dessa estatística - e o Vale do Taquari teve grande parcela de responsabilidade nisso. Segundo o Cadastro

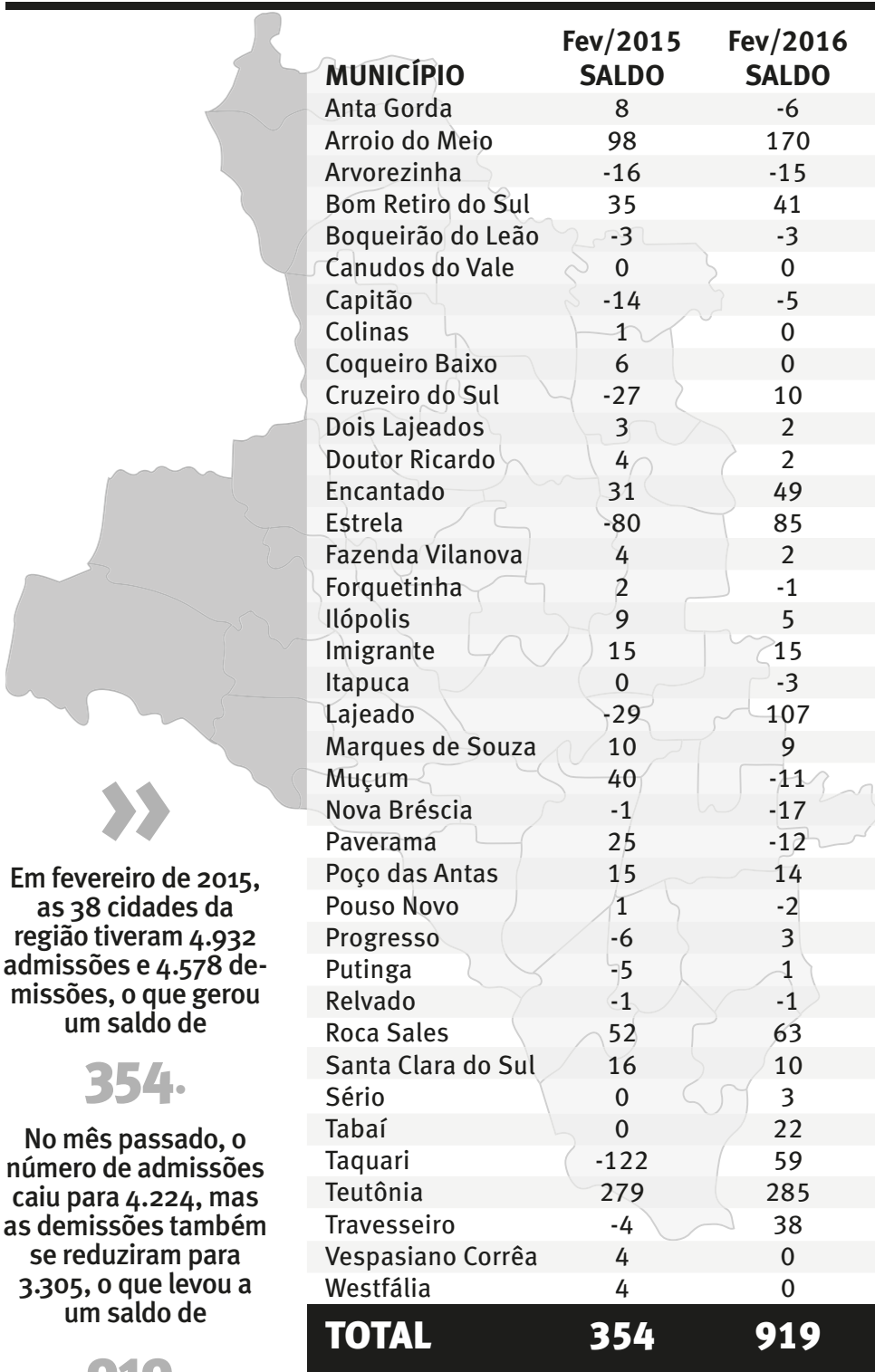
Geral de Empregados e Desempregados (Caged), publicado ontem, houve queda de 104.582 postos de trabalho com carteira assinada no Brasil no mês passado. De acordo com os números divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, o Rio Grande do Sul foi o Estado com melhor desempenho do país, criando 6.070 vagas. No mesmo período de 2015, tinham sido abertas 3.220.

Apenas no Vale do Taquari, o saldo foi de 919 postos - mais do que o dobro gerado em fevereiro de 2015, quando haviam sido abertas 354 postos nos 38 municípios da região. Naquele período, uma série de demissões em Taquari havia ajudado a reduzir o saldo regional. Este ano, além da estabilização em Taquari, a criação de vagas em Teutônia, Lajeado e Arroio do Meio foi o grande destaque.

Aumento de vagas

Secretária de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Lajeado, Ivanete Fracaró acredita que o perfil empreendedor da cidade e a variedade de profissões - proporcionada pela presença da Univates - tem grande papel para estabilizar a geração de emprego no município. Em fevereiro de 2015, Lajeado havia ficado com saldo de -29, com 1.441 admissões e 1.470 demissões; no mês passado, foram 1.175 contratações e 1.068 desligamentos, com saldo de 107 postos. “Essa melhora, mesmo pequena, mostra o desenvolvimento da cidade, que serve de referência para empresas que querem se instalar aqui”, analisa.

Para o prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, uma série de mudanças no comércio - incluindo o fechamento de um grande supermercado - foi responsável pelo índice negativo em fevereiro de 2015, quando 248 pessoas foram demitidas na cidade, enquanto apenas 126 foram contratadas - um saldo de -122. “Mas, depois, tivemos a abertura de duas novas redes de supermercado, uma farmácia e várias outras transformações que possibilitaram ao município voltar a gerar empregos e chegar ao saldo positivo do mês passado.” Foram 171 contratações e 112 demissões em fevereiro deste ano.



Em fevereiro de 2015, as 38 cidades da região tiveram 4.932 admissões e 4.578 demissões, o que gerou um saldo de 354. No mês passado, o número de admissões caiu para 4.224, mas as demissões também se reduziram para 3.305, o que levou a um saldo de 919.

Os números no mapa são o saldo das admissões e das demissões nos períodos de fevereiro de 2015 e fevereiro de 2016.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO

Edital de Citação - Cível

2ª vara Cível - Comarca de Lajeado. Prazo de: 30 dias.

Natureza: Execução de título extrajudicial. Processo: 017/1.14.0003351-3 (CNPJ: 0007899-51.2014.8.21.0017).

Exequente: Georgi Ribar e outros. Executado: NL Bald Construções LTDA. Objeto: Citação de NL Bald Construções LTDA. Atualmente em lugar incerto e não sabido, para no prazo de quinze (15) dias, a contar do término do presente edital (art.232, IV, CPC) contestar, querendo, e, não o fazendo, serão tidos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor da inicial.

Lajeado, 29 de setembro de 2015

Servidor - **Marília Rodrigues Kober** Escrivã Judicial

Juiz - **Traudeli lung**



Prefeitura Municipal de Marques de Souza
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Rua Getúlio Vargas, 796 - Marques de Souza - RS
Fone/Fax: (51) 3705-1122 - Cx. 95 01 50 / 9190001-21
e-mail: prefeitura@marquesdesouza.rs.gov.br
www.marquesdesouza.rs.gov.br

CREDENCIAMENTO nº 02/2016

O MUNICÍPIO DE MARQUES DE SOUZA, com endereço na Rua Getúlio Vargas, 796, Marques de Souza/RS, torna público, para conhecimento dos interessados, que estará procedendo ao **CHAMAMENTO PÚBLICO** e apresentação de documentos, no período de **23.03.2016 a 14.04.2016**, no horário das 7h30min às 11h30min e das 13h às 16h30min, para fins de **CREDENCIAMENTO** de Empresas Especializadas na Prestação de Serviços de Inseminação Artificial em Rebanhos Bovinos no Município, com pagamento conforme Edital. Sendo a análise da documentação no dia 15 de abril de 2016, às 9h. Maiores informações e edital no endereço www.marquesdesouza.rs.gov.br ou pelo telefone (51)3705-1122.

Marques de Souza, 22 de março de 2016.

RICARDO KICH - Prefeito Municipal

TABELIONATO KLEIN
Rua Alberto Torres, 555 – LAJEADO (RS)
CP 190 - Fone: 51 3714 1965 ou 3011 1965

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo
Adelcio Pedro Cavalin	174.020.260-00	CDA	00112004541	1.582,47	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1185065-5
Adriana Bona	20.903.824/0001-89	IDM	5082001	565,00	25/02/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1184345-4
Adriana Teixeira Carvalho Ricardo	672.164.803-25	IDM	ALUG 02/16	4.677,90	05/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1185378-6
Ana Paula Kronbauer	015.211.310-07	DM	3247198	3.295,00	09/06/2015	Personalite Comercio de Moveis Ltda	FP	1184661-5
Camila Teixeira	018.743.750-54	IDM	6887	602,93	20/02/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1183980-5
Christiana de Moraes Garcia	713.484.090-53	IDM	139/004	1.959,00	28/02/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1184578-3
Cristiano Martin Galvao	016.824.290-75	IDM	000000048 G	320,00	20/02/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1183543-5
Daniel Zago	05.395.549/0001-46	CDA	00515006211	1.166,08	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1185113-9
Dario Orlando Petter	883.056.860-00	IDM	1EE	842,00	15/02/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1185360-3
Darlei Chaves	011.858.210-07	IDM	2208/3124	421,87	18/02/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1183579-6
Delsi Carnaval de Oliveira	342.145.850-20	CDA	00112020053	1.203,69	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1185066-3
Diemerson Fabiano Trindade Rodrigue	016.845.630-38	IDM	6973	39,54	20/02/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1183852-3
Elton Corbellini	458.110.750-49	IDM	0568350901	1.500,00	25/02/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1183944-9
Felipe Martini	816.243.520-49	CDA	00113000760	1.572,60	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1185071-0
Horn e Horn Transportes Ltda -	08.942.558/0001-06	IDM	2296/2	770,00	05/03/2016	Banco Itau SA Ag 1462	FP	1185242-9
Joao Pedro Nieland	023.019.250-56	IDM	4836/1	348,60	10/03/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1185904-0
Jose Alfredo Aguiar dos Santos	302.905.890-53	SJ	1171620135040772	1.242,90	01/02/2016	2ª Vara do Trabalho de Lajeado/RS	FP	1181593-0
Lucas Mendonca S Brehm- ME	22.735.782/0001-40	CH	000010	4.300,00	31/08/2015	Cheng Jung Cheng	FP	1185837-0
Luis Felipe Hoppe	003.782.960-27	IDM	1-23646/1	368,07	17/12/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1185184-8
Luis Felipe Hoppe	003.782.960-27	IDM	1-23646/2	360,64	31/12/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1185183-0
Luis Henrique Schmidt	881.114.740-91	CDA	00115015440	12.929,80	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1185078-7
Maite Giovanoni da Silva	006.505.610-82	IDM	158571/1	313,04	10/12/2015	Arco Gas Com Transp de Comb. Ltda	FP	1181777-1
Marcio dos Santos	008.022.810-01	IDM	47162015	14.695,66	30/01/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1180171-9
Milton Carlos Stumm	884.223.300-59	CDA	00115015603	5.454,35	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1185101-5
Oraci de Souza	318.136.230-15	IDM	NS1016836	1.492,70	02/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1184802-2
Premat Materiais de Construção	01.771.060/0001-70	IDM	NF 638/001	2.403,60	02/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1184883-9
Robson Luis Machry	015.510.280-00	IDM	4712-02	255,66	03/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1185127-9
S Reis Transportes EIRELI EPP	15.241.387/0001-45	IDM	64230	1.698,16	28/01/2016	Banco Itau SA Ag 1462	FP	1185929-6
S Reis Transportes EIRELI EPP	15.241.387/0001-45	IDM	64669	2.490,60	11/02/2016	Banco Itau SA Ag 1462	FP	1185931-8
S Reis Transportes EIRELI EPP	15.241.387/0001-45	IDM	64278	5.813,88	02/02/2016	Banco Itau SA Ag 1462	FP	1185933-4
S Reis Transportes EIRELI EPP	15.241.387/0001-45	IDM	64531	7.880,85	08/02/2016	Banco Itau SA Ag 1462	FP	1185934-2
Solange Vieira Pinto Vaghetti	304.226.710-53	CH	000343	7.463,00	28/02/2016	NEW Duline Fomento Mercantil Ltda	FP	1185572-0
Teofilo Poletto Baiocco	004.923.439-00	IDM	03/2016	303,50	10/03/2016	Banco Itau SA Ag 1462	FP	1185918-0
Vanderlei de Souza Silva	783.093.950-00	SJ	1171620135040772	1.242,90	01/02/2016	2ª Vara do Trabalho de Lajeado/RS	FP	1181593-0
Vania Brauers	016.404.390-05	IDM	47550203	442,80	08/01/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1181682-1
Volmir Alves Pereira	704.897.260-20	DM	115177	6.078,00	10/02/2016	Construtora Giovannella Ltda	FP	1183308-4
Volnei de Souza	398.292.190-20	IDM	4741-02	628,32	06/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1185254-2
Volnei de Souza	398.292.190-20	IDM	0099395004	207,08	08/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1185816-8

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis.

Lajeado (RS) 23 de Março de 2016 - **Wilson Klein** - Tabelião

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, quarta-feira,
23 de março de 2016
Ano 13 - Nº 1556

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

IMPASSE CONTINUA

Legislativo **posterga** aumento

RODRIGO MARTIN



FUNCIONALISMO DE LAJEADO: paralisação dos servidores ontem deixou mais de seis mil alunos sem aula. Só sete das 40 escolas e creches atenderam. Servidores foram às ruas para criticar a proposta enviada pelo Executivo. No plenário da câmara, pelo menos 200 manifestantes pressionaram os vereadores pela rejeição do projeto que reajusta o salário da categoria em 8%. Sindicatos da classe insistem em receber aumento de 10,6%. Votação da matéria foi adiada. Tendência é de aprovação na próxima sessão do Legislativo.

Editorial, página 5 a 7

STAR
MODAS

Veja anúncio
nas páginas 2 e 3

TEMPO
NO VALE

Sol com poucas nuvens
Mínima: 17°C - Máxima: 26°C

PONTE: CIL/UNIVATES

OVOS DE PÁSCOA

Procon reage à redução de tamanho

Órgão de defesa do consumidor aponta falta de informações sobre diminuição de peso nas embalagens dos ovos de Páscoa. Procon notificou três fabricantes e ameaça impedir venda dos produtos se não houver correção. **Página 8**



ARQUIVO A HORA

FURTO DE ENERGIA

"Gato" abastece obra no centro

Reforma de prédio usa ligação irregular de eletricidade em contador da Praça Menna Barreto. **Página 9**

CRUZEIRO DO SUL

Morte de menina gera protestos

Nayla Rache, 4, foi atropelada nessa segunda-feira à noite. Hoje, comunidade pretende fechar a rua. **Página 11**

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.inf.br
ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4210
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,5853	3,5864
Dólar Turismo	3,5100	3,7400
Euro	4,0355	4,0362
Libra	5,1273	5,1289
Peso Argentino	0,2515	0,2528
Yen Jap.	0,0325	0,0325

Cotação do dia anterior até 17h45min. Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	01/2016	1,80	10,95
IGP-DI (FGV)	01/2016	1,53	11,82
IGP-M (FGV)	02/2016	1,29	12,09
INPC (IBGE)	02/2016	0,95	11,08
INCC	02/2016	0,52	6,83
IPC-A (IBGE)	02/2016	0,90	10,36

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
T.JLP			7,5
Selic			14,25% (meta)
TR	03/2016	0,2168	0,4451
CDI (Mensal)	02/2016	1,0014	2,0669
Prime Rate	02/2016	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	02/2016	0,25	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) - Onça Troy - USD
1243,8 cotação do dia 22/03/2016

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (B3)	51010	-0,32	
Dow Jones (EUA)	18.027	-1,10	
S&P 500 (EUA)	1.853	-1,42	cotação do dia anterior até 17h45min
Nasdaq (EUA)	4.822	0,27	
DAX 30 (ALE)	9.390	0,42	
Merval (EUA)	11.400	0,00	

Petróleo (dólar)/Brent Crude - barril
- USD 41,54 em 22/03/2016

Editorial

Impasse prejudica os contribuintes

O tensionamento na relação entre Executivo de Lajeado e sindicatos dos servidores denota exageros em ambas as partes. Privar o contribuinte de um serviço essencial como o atendimento na rede municipal de ensino impacta na rotina das famílias. **A reclamação dos servidores é legítima e de direito, mas deixar de cumprir as atividades prejudica a população e não o governo.**

Por parte do Executivo, ameaçar os servidores de punição, como feito em coletiva de imprensa nessa segunda-feira, favorece uma disputa que não conduz para a solução. Pelo contrário, piora a relação e afasta a possibilidade de sentar à mesa e discutir de forma madura. Se antes já havia dificuldades para o diálogo, tudo complica quando descamba

O momento de instabilidade interfere em diferentes esferas e comportamentos.

Com o recrudesimento das discussões perdem todos, em especial a população.

para ameaças e ofensas.

Conduzir um orçamento de quase R\$ 200 milhões e programar pagamento para mais de dois mil funcionários requer zelo e atenção. Aumentar salários para contentar o quadro é incorrer em erro irreparável. Nesse sentido, acerta a administração em verificar qual o índice de reajuste possível.

O fato é que a negociação ganhou às ruas. Faltou, em algum momento, habilidade para conduzir o processo. Nunca houve paralisação de servidores municipais em Lajeado. Ao governo, que alega defender o diálogo como forma mais efetiva para resolver crises, faltou expor de maneira clara a elaboração da proposta de aumento. E a partir disso, construir um entendimento.

Evidente que professores merecem ganhar mais. E isso

faz tempo. Mesmo assim, é preciso lembrar que em anos anteriores, como em 2011, época de inflação na casa dos 5%, o índice de aumento aprovado foi de 11%. Significa um ganho real de 6%.

Desde o ano passado, as iniciativas governamentais para o setor funcional enfrentam resistência. Foram elaborados projetos para atualizar o plano de carreira, criar o fundo previdenciário e regime jurídico próprio. Todos criticados por parte dos servidores.

É necessário arrefecer os ânimos e estabelecer um diálogo maduro. Mais disputas resultam uma ruptura difícil de superar. O momento de instabilidade interfere em diferentes esferas e comportamentos. Com o recrudesimento das discussões perdem todos, em especial a população.

Na rede



Comentários postados na página do facebook e no site do A Hora. Participe e deixe sua opinião

Sobre os protestos de parte do funcionalismo público de Lajeado



Algumas creches municipais não estão funcionando. Pessoas desesperadas hoje pela manhã por não ter onde deixar seus filhos para ir trabalhar. Um exemplo é a MUNDO ENCANTADO. Lamentável quando o poder público "investe" no setor errado e gera todo este transtorno.

Rogério Olivier

Todas as Unidades de Saúde estão trabalhando. Há alguns servidores que aderiram à paralisação. Mas são a minoria. Respeitamos o direito à reivindicação. Mas as agendas estão mantidas.

Glademir Schwingel

Menos propaganda em mídia já ajudaria, essa propaganda que estão fazendo e são suas atitudes e estão se queimando. Não adianta ir na TV. O povo quer atitudes e se uma empresa ta envolvida em escândalo não se faz contrato com a mesma... isso sim é marketing e negativo.

Adriano Marcelo de Saibro

• AÇÕES CÍVEIS
• PREVIDENCIÁRIAS
• FAMÍLIA E SUCESSÕES



GILBERTO BRUXEL
ADVOCACIA

• TRABALHISTAS
• DIREITO DIGITAL
• DIREITO IMOBILIÁRIO

☎ 3729.5354 ☎ 9996.4457 ✉ gilbruxel@gmail.com 📍 Av. Benjamin Constant, 1194 sala 1002, Centro - Lajeado



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

ASK

ANTONIAZZI, SCHIERHOLT & KOEFENDER
ADVOCADOS ASSOCIADOS

Rua Emilio Conrado, 966 - Lajeado-RS
Fone: 51 3726 4000 - contato@askadvogados.com.br
www.askadvogados.com.br - OAB 5.103

O impasse exige maturidade e diálogo

Quando o assunto é educação e ensino, a carga de sensibilidade sempre ganha em escala e proporção. Ano a ano, conflitos entre o governo gaúcho e professores estaduais, alimentam uma interminável queda de braço sobre salário. Desta vez, o problema veio para **Lajeado**.

Era perto das 19h dessa segunda-feira. Os guarda-chuvas empunhados pelos servidores municipais eram insuficientes para se protegerem da chuva que caía sobre a cidade naquele momento. Centenas de funcionários da prefeitura – muitos professores – ocuparam a Júlio de Castilhos para cobrar maior reajuste salarial: o **governo propôs 8%**. Eles querem 11%.

O impasse continuou ontem, com escolas fechadas, aulas suspensas, pais prontos para ir ao trabalho, sem saber onde deixar os filhos. Na frente da prefeitura, protesto desde às 7h. A insatisfação percorreu a cidade ao longo do dia e culminou na sessão da câmara de vereadores, onde a discussão foi ampliada.

Abre parênteses: a paralisação de parte do funcionalismo lajeadense não deixa de ser surpreendente. Histórico dos percentuais de aumento concedido nos últimos 12 anos mostra diferenças entre a inflação e o reajuste



Servidores ocuparam plenário da câmara, onde a polêmica se ampliou

repassado. Um ano acima, outro abaixo. Veja tabela. Mesmo assim, nos demais anos, não houve reclamação como agora. Fecha parênteses.

Ver um professor em manifesto de rua, abaixo de chuva torrencial, como presenciamos nessa segunda-feira, provoca uma sensação de impotência e de fracasso. Lugar de professor é na sala de aula. Passa pelo grau de conhecimento e de motivação do docente, boa parte da formação das crianças, adolescentes e jovens.

Infelizmente, o histórico do Brasil denuncia um desleixo público em relação ao ensino. Governos negligenciam investimentos e protelam qualificações imprescindíveis para tornar o Brasil pátria educadora não apenas no discurso. Educação não se melhora com

o exercício da retórica.

Aumentos salariais e benefícios precisam atender a lei de responsabilidade fiscal e estar alinhados com o orçamento. Mesmo assim, se agarrar a isso como justificativa única é insuficiente para o

“

Apadrinhados políticos e “parceiros” acabam inflando a máquina pública e esgotam o percentual permitido de gastos com servidores.

momento. Em Lajeado – e como na maioria das prefeituras – há um excesso de servidores. Apadrinhados políticos e “parceiros” acabam inflando a máquina pública e esgotam o percentual permitido de gastos com servidores. Não fosse essa prática do aparelhamento, sobraria mais recurso para pagar melhor os professores e os demais servidores públicos, indispensáveis para o funcionamento dos serviços básicos.

Oportunismo eleitoral

O ano é de eleições. Esse fato nos força a alertar sobre um oportunismo político que pode se desenhar em torno das manifestações de servidores. Não faltarão “salvadores da pátria” para apoiar os protestos sob a perspectiva de obter benefícios eleitorais. Isso não deslegitima ou diminui a insatisfação dos servidores, apenas é importante observar para não virar palanque eleitoral e servir, sem dar-se de conta, de massa de manobra.

Falta de diálogo

Entre as reclamações dos manifestantes, está a falta de diálogo com o Executivo. A queixa dos servidores depõe contra o discurso do prefeito Luís Fernando Schmidt. Desde que assumiu o comando da prefeitura, propaga um governo democrático e aberto para o diálogo. Em repetidos

momentos, Schmidt enaltece a participação popular, com foco na “oportunidade para todos” – como preza a marca do governo.

Sobremaneira, esse impasse criado entre administração de Lajeado e parte do funcionalismo exige um acerto urgente. Além de afetar o ensino e outros serviços públicos, impacta sobre as famílias que dependem das escolas, sobretudo, as infantis, para deixar os filhos e ir trabalhar. O momento requer maturidade e bom senso para sentar à mesa e construir uma saída. Não é com ameaças, oportunismo ou personalidades que se alcançará uma solução madura.



REVISÕES POR ANO

Ano	Aumento	Inflação no ano anterior
2005	7%	7,6%
2006	9%	5,6%
2007	8%	3,1%
2008	5%	4,4%
2009	5,7%	5,9%
2010	5,5%	4,3%
2011	11%	5,9%
2012	6,5%	6,5%
2013	10%	5,8%
2014	6%	5,9%
2015	6%	6,4%
2016	8%	10,6%

CRON



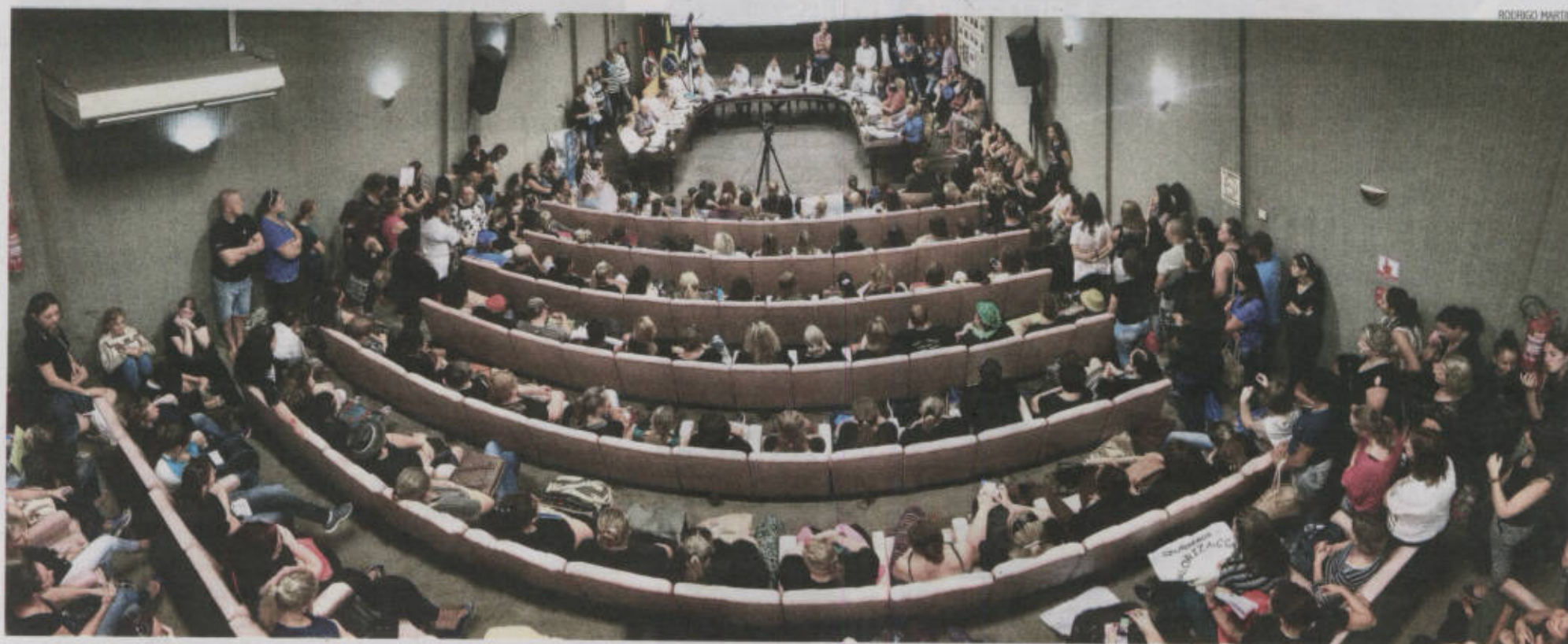
Um Centro que põe o bem-estar da pessoa no centro das atenções.

A ciência previne os males dos homens, alivia dores e propicia determinadas curas. Mas não pode tudo. Por isso, o CRON valoriza a atenção e o carinho aos pacientes e o respeito às suas famílias. E faz ainda mais: combina tecnologia e conhecimento para que o bem-estar das pessoas esteja no centro de todas as atenções.

CENTRO DE ONCOLOGIA
CRON
VIVA PLENAMENTE

Estrela (Hospital de Estrela): 3720-5160
Lajeado Saldanha Marinho, 205: 3714-5559
www.cron.med.br

COMBATE AO CÂNCER | ATENÇÃO ÀS PESSOAS | CONHECIMENTO PARA A SAÚDE



Plenário da câmara ficou lotado de servidores. Categoria reivindica reposição da inflação do ano passado, estipulada em 10,6%. Ontem, paralisação em escolas municipais prejudicou contribuintes

IMPASSE COM O FUNCIONALISMO

Câmara protela a votação do reajuste de 8%

Paralisação dos servidores deixou 33 escolas e creches fechadas ontem. Assessoria jurídica pede cópias das listas de funcionários que participaram da assembleia dos sindicatos e prevê punições.

Projeto para aumentar em 8% o salário pode ser votado na próxima semana.

Lajeado

Em meio às manifestações de servidores contrários à proposta de reposição salarial de 8%, o governo protocolou na câmara o projeto de reajuste e aguarda pela votação até a próxima semana. Vereadores de oposição criticam a sugestão de aumento apresentada pelo Executivo, mas devem aprovar o valor mínimo sugerido.

Ontem, a decisão de manter o índice em 8% custou caro. Em função do protesto organizado pelos sindicatos dos servidores e também o dos professores, só quatro das 22 creches abriram. Da mesma forma, apenas três das 18 escolas de Ensino Fundamental atenderam durante toda a terça-feira.

Com a paralisação de professores, orientadores e demais funcionários, menos de 15% dos alunos matriculados na rede de Ensino Fundamental foram atendidos, e pouco mais de 19% dos pais conseguiram deixar os filhos nas creches. No total, pelo menos seis mil crianças ficaram desassistidas na rede municipal de ensino.

O vigilante, Elemar Castro, 34 anos, morador do bairro Moinhos d'Água, foi avisado no fim da tarde de segunda-feira da impossibilidade de deixar o filho de sete anos na escola Pedro Welter. "De última hora", cita. Teve que deixá-lo na casa de familiares e pedir para sair mais cedo do trabalho, pois a também tinha que trabalhar. "Perdi horas de trabalho. Fora o transtorno que causou."

“Perdi horas de trabalho. Fora o transtorno que causou.”

Elemar Castrot
Vigilante

Ele teme que essas paralisações se repitam. "Já estou com medo, pois se acontecer greve não terei onde deixar ele o dia todo. Vou acabar me prejudicando no trabalho. Sou a favor de manifestação da categoria, mas ao mesmo tempo fico preocupado com a minha situação."

O vigilante afirma não recordar de situação semelhante envolvendo o funcionalismo público. Para ele, a prioridade do governo deve ser a Educação. "A promessa não foi cumprida para as áreas da educação, saúde e segurança de Lajeado. Está terrível."

A Secretaria da Saúde informou "que manteve todos os serviços de forma regular." Uma parcela pequena dos servidores concursados da área participou das manifestações, não gerando maiores dificuldades

nos atendimentos. O mesmo ocorreu com as pastas de Obras e Agricultura.

Conforme o Executivo, "houve alguma lentidão no atendimento de alguns serviços, mas sem prejuízos concretos para a população". Na UPA, por exemplo, o atendimento ocorreu normalmente. Nos demais setores públicos, com exceção do Setor de Informática, vinculado à Secretaria de Administração, não houve interrupções significativas dos trabalhos.

Sindicalistas relatam ameaças

Na manhã de ontem, representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Lajeado (Sispumul) e do Sindica-

Município altera locais para prova de agentes

Lajeado

Os 139 inscritos ao processo seletivo para o emprego de agente epidemiológico realizarão a prova às 19h de hoje. Participantes devem estar no local com 15 minutos de antecedência. Devem levar caneta esferográfica e documento de identidade com foto.

Os candidatos com início do nome entre as letras "A" e "J" fazem o teste no salão de eventos da prefeitura. Os demais prestarão a prova no auditório da Secretaria de Educação, localizado na rua Borges de Medeiros.

Lixo verde será recolhido em dois bairros

Lajeado

A Secretaria de Agricultura e Urbanismo (Saurb) informa que o **recolhimento do lixo verde** nos bairros Conservas e Universitário ocorre entre os dias 21 e 24. Na semana passada, foram recolhidas 13 cargas de lixo verde no Loteamento dos Médicos e 17 no Moinhos D'Água.

O titular da Saurb, Marcos Salvatori, lembra que o material verde é recolhido diariamente no município. Porém, os entulhos não são responsabilidade da administração municipal. Deixá-los em locais públicos é crime.

El Niño enfraquece e outono deve ser mais frio neste ano

Estação começou nesse domingo e segue até o dia 20 de junho

Vale do Taquari

O outono começa com previsão de frio. A estação, marcada pelos chamados veranicos, pela maior ocorrência de nevoeiros e por oscilações bruscas de temperatura em um mesmo dia, iniciou nesse domingo e segue até a noite do dia 20 de junho.

De acordo com o Centro de Informações Hidrometeorológicas da Univates (CIH), o fenômeno El Niño interfere nas condições da estação. Neste ano, ele está enfraquecendo e deve passar para a condição de neutralidade entre abril e maio. "Como a atmosfera demora um pouco para responder as alterações oceânicas, agora no início do outono ainda sentiremos uma certa influência do fenômeno", aponta a coordenadora do centro, Fabiane Gerhard.

Com base em dados de institutos nacionais de climatologia, o CIH observa que as temperaturas devem ficar um pouco acima do padrão nas próximas semanas. Condição que muda em maio. "Ao ficar próximo da normalidade, teremos características normais da estação, ou seja, teremos mais frio."

Pode ser comum o registro de geadas em algumas cidades da região alta em maio. Com relação às chuvas, devem ficar um pouco acima da média durante a estação.

Características da estação

Por ser uma estação de transição, o outono pode apresentar características tanto do verão como do inverno. Dessa forma, informa



Fenômeno deve chegar a neutralidade entre abril. Maio deve ter a volta do frio

o CIH, podem ser esperados dias com temperaturas mais elevadas e chuvas decorrentes da combinação de calor e umidade, como ocorre no verão. Por outro lado, na medida em que a estação avança, as temperaturas passam a ficar mais amenas e baixas.

Semana de tempo instável

Conforme previsão do CIH, um ar mais seco e frio atua sobre o

território gaúcho hoje e proporciona um dia ensolarado ao Vale do Taquari. O amanhecer apresenta temperaturas amenas e nevoeiro em pontos isolados.

Amanhã, o dia pode começar com nevoeiro localizado. Mas ainda pela manhã o sol aparece e deve predominar na região. Na sexta-feira, o sol aparece por alguns intervalos, mas no decorrer do período instabilidades se apro-

ximam e provocam aumento da nebulosidade. Com isso, podem ocorrer pancadas de chuva, em especial na segunda metade do dia.

Até então, os modelos divergem sobre a previsão do tempo para o fim de semana. De acordo com o centro, dois indicam sol com nebulosidade variável e chuva isolada tanto para sexta-feira como para sábado. E tempo fechado com chuvas generalizadas para domingo. Outros dois apontam sol com aumento da nebulosidade e pancadas de chuva para sexta-feira. Tempo fechado com chuvas generalizadas para sábado. Nuvens com chuvas isoladas e aberturas de sol para domingo.

PREVISÃO

Hoje – Dia ensolarado, com nevoeiro em pontos isolados pela manhã.
Mínima: 17°C
Máxima: 26°C

Amanhã – Dia pode começar com nevoeiro, mas sol predomina.
Mínima: 15°C
Máxima: 29°C

Sexta-feira – Sol aparece por intervalos, mas nebulosidade aumenta. Podem ocorrer pancadas de chuva, em especial na segunda metade do dia.
Mínima: 15°C
Máxima: 26°C

ELETRIZA



8242.9515
9501.9617

» Manutenção de ar condicionado; » Manutenção elétrica;
 » Predial e industrial; » Lavagem de grades e calçadas;
Prestamos serviços também após as 18h.

Rua Willi Johann 130 - Jardim do Cedro - Lajeado